

# Escola-metodo está abandonada

COMPLO

Educacão

F. GUALBERTO

Cacos de vidro em meio a monte de terra, na entrada da escola. Espelho d'água desativado. Tomadas estragadas. Banneiro feminino interditado. Uma das janelas com vidro quebrado. Parte do piso afundado. Vazamentos. Abandono. Assim encontra-se hoje a Escola-Classe da 114 Sul, construída no início dos anos 60, e que já foi motivo de orgulho para Brasília, pois conseguiu até um prêmio internacional de arquitetura.

Agora, ela pode ser interditada para reforma. E isso está preocupando os pais das 159 crianças que estudam ali, além de pretexto para derrubar a diretora do Complexo Escolar "A", conforme sua alegação.

Num documento a ser entregue ao diretor executivo da fundação Educacional do Distrito Federal, Fábio Bruno, os pais das crianças da Escola-Classe da 114 Sul admitem a necessidade de execução de obras no prédio, mas são frontalmente contra o fechamento da escola, para reformas a partir do segundo semestre.

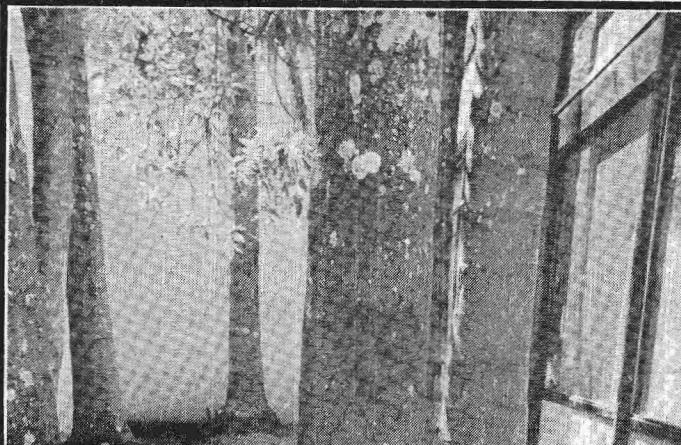
## ACUSAÇÕES

O engenheiro Márcio Carvalho é um dos pais que está preocupadíssimo quanto à maneira que se dará as reformas na Escola-Classe da 114 Sul. Sua filha, Natália Inês, de 7 anos, estuda e mora ali pertinho. "A escola é tradicional. Já foi visitada até pela Rainha Elizabeth. A conversa que temos ouvido é que ela será desativada, a pretexto de riscos de acidente, para depois dar lugar a uma creche para filhos de funcionários da Fundação Educacional ou a um centro para deficientes auditivos e visuais", conta Márcio. Ele atribui este plano à diretora do Complexo "A", Inês Bettoni, a quem acusa de revanchista.

"Por causa de suas posições políticas — sustenta Márcio — a diretora acha que a Escola-Classe da 114 Sul deve se transformar em creche, após as reformas. Ora, se isto acontecer, cria-se um transtorno geral. Temos que gastar com transporte, uniformes novos, livros, enfim, os prejuízos serão enormes para os alunos. A reforma da escola deve ser feita no período de férias e sem atingir as crianças".

Para Inês Bettoni é estranho todas as críticas que lhe são feitas na Escola-Classe da 114 Sul, dirigida por Maria Pledade Coelho. Na semana passada, foi convocada a participar de uma reunião de pais, onde lhe vieram "ataques gratuitos, por parte dos organizadores do encontro". Ela estranhou que Maria Pledade não estivesse presente e acha que pode estar havendo um complô para derrubá-la da direção do Complexo "A".

"Nunca falei em desativar a Escola-Classe da 114 Sul. Havia apenas uma proposta para re-



**Inês Bettoni (E) estranha as acusações que lhe são feitas, porém admite que a Escola-Classe precisa de reparos, o que já foi solicitado à Fundação**